

SEGUNDA - FEIRA - 27 DE OUTUBRO DE 2025 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



UMA EMPRESA DE DESMONTE E COMÉRCIO DE PEÇAS DE VEÍCULOS QUE FUNCIONAVA DE FORMA CLANDESTINA FOI FECHADA NO BAIRRO SÃO TORQUATO, EM VILA VELHA, NESTA SEMANA. AS PEÇAS FORAM APREENDIDAS, E O PROPRIETÁRIO RESPONDERÁ PELO CRIME DE EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO. A AÇÃO INTEGROU SERVIDORES DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO ESPÍRITO SANTO (DETRANJES), DA POLÍCIA CIVIL DO ESPÍRITO SANTO (PCES), POR MEIO DA DIVISÃO ESPECIALIZADA DE FURTOS E ROUBOS DE VEÍCULOS (DFRV), E DA SECRETARIA DE SERVIÇOS URBANOS DA PREFEITURA DE VILA VELHA.



LEILÃO

sucatas carros máquinas

leilão

Público de bens inservíveis

 18/11  8h

Leilão nº 002/2025

www.portaldecompraspublicas.com.br



**LEILÃO PÚBLICO DE BENS INSERVÍVEIS
A PREFEITURA DE ÁGUA BRANCA VAI
REALIZAR O LEILÃO Nº 002/2025!
SERÃO LEILOADOS VEÍCULOS, MÁQUINAS E
SUCATAS QUE NÃO ESTÃO MAIS EM USO PELA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.**

DATA: 18 DE NOVEMBRO DE 2025

HORÁRIO: 8H

LOCAL:

WWW.PORTALDECOMPRASPUBLICAS.COM.BR

PARTICIPE E APROVEITE ESSA OPORTUNIDADE!

TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA NA GESTÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO.

MANTENA

13ª FESTA DA PAZ



SEXTA 31 DE OUT	SÁBADO 01 DE NOV
19H30 Abertura Oficial	19H30 Abertura Oficial
19H40 Louvor e Oração com Igrejas Locais.	19H40 Apresentação Rerisob e Banda.
21H00 Mensagem com Pr. André - PIB Cuparaque	20H00 Momento Memorial
21H30 Tempo de Louvor e Celebração	20H30 Mensagem com Gustavo
22H00 Louvor com Fhop Music	21H00 Louvor com a Igreja Batista Central.
	21H30 Encerramento com Igreja Batista Alvorada.

📍

PRAÇA EDITE TRINDADE

REALIZAÇÃO:



APOIO TOTAL:





**DURANTE A EXPOLEITE/EXPOGIL NACIONAL,
O NOVO SUMÁRIO DE FÊMEAS JOVENS
ABCGIL 2025 CONFIRMOU EDANK TE
JABAQUARA COMO O PRINCIPAL PADREADOR
DO GIR LEITEIRO. TRICAMPEÃO E LÍDER DO
SUMÁRIO EMBRAPA ABCGIL 2025, O TOURO
MANTÉM PTA LEITE +888 KG,
CONSOLIDANDO-SE POR TRÊS ANOS
CONSECUTIVOS COMO REFERÊNCIA
NACIONAL E SÍMBOLO DA FORÇA DA
GENÉTICA BRASILEIRA NO AVANÇO DA RAÇA
GIR LEITEIRO.**

FONTE: comprerural.com

Atendimento de Segunda a Sábado!

VENHA FAZER SEU ORÇAMENTO.

Tel.: (27) 99943-6111

ATENDIMENTOS EM TODA REGIÃO: MANTENA, ECOPORANGA, ÁGUA BRANCA, ÁGUA DOCE DO NORTE, MANTENÓPOLIS, ETC.

Av. Jones dos Santos Neves, nº 214 - Barra de São Francisco - ES

SEDU DIVULGA RESULTADO LISTA PRELIMINAR DA ANÁLISE DO CONCURSO PÚBLICO

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Educação (Sedu) e da Secretaria de Gestão e Recursos Humanos (Seger), segue avançando nas etapas do Concurso Público voltado ao fortalecimento da Rede Estadual de Ensino. Nesta quinta-feira (23), foi divulgado o resultado preliminar da análise documental referente aos pré-requisitos dos candidatos nomeados pelo Decreto nº 2193-S, de 13 de outubro de 2025.

A publicação representa mais um importante passo no processo de efetivação dos novos professores que vão atuar nas escolas estaduais. A lista preliminar, que reúne os resultados da verificação documental dos nomeados, está disponível para consulta no portal oficial da Sedu ([clique aqui e acesse](#)), garantindo transparência e visibilidade a todos os candidatos.

De acordo com o secretário de Estado da Educação, Vitor de Angelo, a iniciativa integra a política de valorização dos profissionais da educação e reforça o compromisso do Governo do Estado com



a qualidade do ensino público.

“Cada nomeação representa a renovação da nossa rede e o fortalecimento do trabalho pedagógico nas escolas. Estamos recebendo novos educadores comprometidos com a aprendizagem dos estudantes e com o desenvolvimento de uma educação pública cada vez mais qualificada e inclusiva”, afirmou o secretário.

Vitor de Angelo destacou ainda que, em outubro, foi realizada a primeira etapa de nomeações, contemplando 500 docentes aprovados no concurso, em diversas disciplinas, entre elas Arte, Biologia/Ciências, Educação Física,

Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Química e Sociologia. Já para novembro, está prevista a nomeação de mais 500 candidatos, dando continuidade à política de provimento efetivo de cargos e à expansão do quadro docente da Rede Estadual de Ensino.

“Seguimos firmes no compromisso de fortalecer a Rede Estadual de Ensino com

profissionais efetivos e valorizados. As próximas nomeações representam mais um avanço importante nesse processo, que garante estabilidade à carreira e reforça a presença de professores concursados em todas as regiões do Espírito Santo. Essa é uma conquista coletiva, que reflete o empenho do Governo do Estado em investir continuamente na qualidade da educação pública e na valorização de quem faz a diferença na sala de aula”, ressaltou.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação da Sedu

HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL REALIZA AÇÃO NO PARQUE MOSCOSO NO DIA MUNDIAL DO AVC



O Hospital Estadual Central (HEC) promove, no dia 29 de outubro, das 9h às 14h, uma iniciativa gratuita de conscientização sobre o Acidente Vascular Cerebral (AVC), no Parque Moscoso, no Centro de Vitória. Aberta ao público, a atividade vai oferecer orientações sobre prevenção, fatores de risco e sinais de alerta da doença.

Durante o evento, profissionais do HEC realizarão aferição de pressão arterial, testes de glicemia e repassarão informações sobre hábitos saudáveis.

A iniciativa acontece de forma contínua há alguns anos, reforçando o compromisso do hospital com a educação em saúde e ampliando o acesso da população a

ações q u e possibil itam a preven ção e a identi fi ca ção precoc e dos sintom a s , essen cia is para evitar compli

cações graves. Em edições anteriores, a iniciativa já resultou em mais de 200 atendimentos em cada realização.

HEC referência no tratamento do AVC

O Hospital Estadual Central é referência no tratamento do AVC no Espírito Santo, com equipe multiprofissional, protocolos de excelência e infraestrutura especializada. O HEC apresenta resultados reconhecidos nacionalmente, com certificações de qualidade e prêmios que reforçam sua atuação de destaque na linha de cuidado do AVC.

Entre janeiro e maio de 2025, o Espírito Santo realizou 133 trombectomias mecânicas para AVC isquêmico pelo

Sistema Único de Saúde (SUS), que correspondem a 35,2% do total nacional desse procedimento no período. E teve a menor taxa de mortalidade entre os estados. Os dados são do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS).

Além da assistência de alta complexidade, o HEC mantém um trabalho permanente de educação e prevenção, com ações como a do Parque Moscoso e o Simpósio de AVC, que já se tornaram uma tradição no calendário estadual da saúde.

Serviço:

Local: Parque Moscoso – Centro de Vitória

Data: 29 de outubro de 2025 (quarta-feira)

Horário: das 9h às 14h

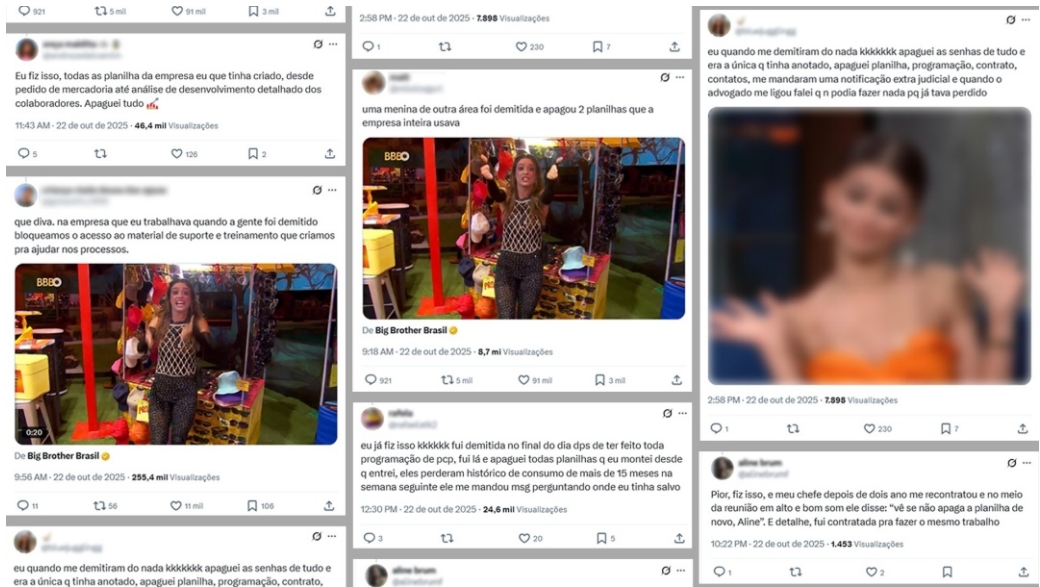
Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação da Sesa

Syria Luppi / Luciana Almeida / Danielly Campos / Thaísa Côrtes / Ana Cláudia dos Santos

imprensa@saude.es.gov.br
Comunicação iNOVACapixaba

VINGANÇA APÓS DEMISSÃO: APAGAR DADOS DE EMPRESAS VIRA MODA, MAS PÔE CARREIRA EM RISCO; ENTENDA



"Apaguei tudo." A frase, que normalmente sugeriria um erro de clique, ganhou outro sentido nas redes sociais. Ex-funcionários têm relatado episódios em que apagaram arquivos importantes das empresas após serem demitidos.

"Fui lá e apaguei todas as planilhas que eu montei desde que entrei (...) perderam histórico de consumo de mais de 15 meses", escreveu uma usuária no X (antigo Twitter), referindo-se à programação de produção que ela mesma havia criado.

Outro post viralizou com tom de confissão: "Apaguei as senhas de tudo e era a única que tinha anotado. Me mandaram uma notificação extrajudicial e, quando o advogado ligou, falei que não podia fazer nada porque já estava perdido". Os relatos se multiplicam e, em muitos deles, a reação do público mistura empatia e riso, como se o ato de apagar arquivos fosse uma forma de se vingar de demissões mal conduzidas.

Mas o que parece brincadeira esconde um problema maior. Mesmo quando a intenção é só "descontar a raiva", o gesto pode gerar sérias consequências.

Advogados alertam que deletar arquivos corporativos pode ser considerado crime digital, quebra de contrato e até motivo para processos por danos à empresa. Já especialistas em recursos humanos afirmam que esses casos também revelam falhas na forma como as empresas lidam com desligamentos e com a proteção de dados internos.

Do lado dos profissionais, o impulso costuma nascer da frustração. Segundo Tiago Santos, da Sesame HR, muitos trabalhadores ainda encaram a demissão como algo pessoal.

“As redes funcionam como uma válvula de escape, um espaço para buscar apoio e validação”, explica. O problema é que esse tipo de exposição pode prejudicar a reputação e afastar oportunidades no mercado. Para as empresas, as perdas também são concretas. Apagar arquivos pode causar paralisação de processos, perda de informações estratégicas e até ações judiciais. Para evitar isso, especialistas recomendam medidas básicas: contratos mais claros, backups automáticos e protocolos de desligamento bem definidos.

➡ Entenda nesta reportagem os impactos desse comportamento, o que ele revela sobre a cultura das empresas e como evitar que um simples clique apague mais do que arquivos. Abaixo, confira: Vingança pode afetar a reputação profissional? Apesar de os relatos serem feitos em tom de humor por usuários do X, essas vinganças

mostram que muitos profissionais ainda vivem a demissão como uma ferida pessoal, explica Tiago Santos, vice-presidente de C o m u n i d a d e e Crescimento da Sesame HR. "A ‘vingança’ costuma ser uma reação impulsiva, nascida da frustração, do sentimento de injustiça e da perda de controle", afirma. Para ele, quando a demissão é percebida como algo que fere o valor pessoal do trabalhador, a emoção tende a se sobrepor à razão. As redes sociais amplificam esse impulso. O que antes seria um desabafo restrito a conversas entre amigos, hoje se transforma em um post público, em busca de empatia, curtidas e apoio, segundo Tiago.

O problema é que essa validação imediata pode gerar consequências duradouras. A exposição de comportamentos impulsivos pode prejudicar a reputação e criar barreiras no mercado de trabalho.

“Essas atitudes costumam ser vistas como falta de maturidade e geram desconfiança em recrutadores e gestores”, alerta o especialista. Isso pode dificultar futuras contratações e enfraquecer a marca pessoal do profissional. Wolnei Ferreira, diretor jurídico da ABRH Brasil, acrescenta que a situação pode ser ainda mais grave quando envolve informações sigilosas. Ele lembra que, se dados confidenciais forem levados ou utilizados em outra empresa, a nova contratante também pode ser responsabilizada judicialmente por concorrência desleal. Por isso, recomenda que o profissional, ao sair de um emprego, busque apoio emocional e orientação de carreira, evite reações impulsivas e cuide da comunicação pública.

"Manter o respeito e o equilíbrio é essencial para preservar a reputação e deixar portas abertas", reforça. Quais são os riscos jurídicos? Segundo o advogado trabalhista Luís Gustavo Nicoli, apagar arquivos corporativos pode configurar dano ao patrimônio, violação da boa-fé contratual e, em alguns casos, crime digital.

"Se os arquivos pertencem à empresa, o ato pode gerar responsabilidade civil e até criminal, caso se comprove a intenção de causar prejuízo", explica. A depender da situação, a conduta pode ser enquadrada em diferentes dispositivos legais. O artigo 163 do Código Penal trata do crime de dano, enquanto o artigo 154-A prevê punição para quem invade, adultera ou destrói dados de sistemas informáticos — conduta reforçada pela Lei nº 12.737/2012, conhecida como Lei Carolina Dieckmann. Mesmo quando o funcionário foi o autor do material, isso não lhe dá o direito de exclusão ou uso. “Se o conteúdo foi produzido no exercício do trabalho, com recursos da empresa e dentro do horário contratual, os direitos patrimoniais pertencem à companhia”, explica Nicoli. O empregado pode manter apenas o crédito moral pela autoria, mas não o controle sobre os arquivos. A advogada trabalhista Elisa Alonso reforça que a exclusão intencional de arquivos pode gerar ação de indenização por prejuízos materiais e morais.

“O dever de lealdade e boa-fé permanece mesmo após a dispensa. O ex-empregado deve preservar o patrimônio e as informações da empresa”, afirma. Para ela, o dano é caracterizado quando há perda de dados, paralisação de sistemas ou impacto financeiro comprovado. Nesses casos, a empresa pode acionar a Justiça para pedir reparação, desde que demonstre dolo ou culpa. A justa causa retroativa, segundo os especialistas, é rara e só ocorre se o ato danoso foi praticado antes do desligamento formal. Fora isso, a medida adequada é o pedido de indenização judicial. E se o trabalhador for acusado injustamente? Elisa Alonso recomenda cautela: não assinar confissões sem orientação jurídica, reunir provas, como e-mails, mensagens e registros de acesso. E, se necessário, solicitar perícia técnica para comprovar quem realmente excluiu os dados.

"A acusação falsa pode, inclusive, gerar direito a indenização por dano moral", ressalta.

Como as empresas podem se proteger? Para as empresas, o aumento de casos de exclusão deliberada de arquivos e bloqueio de acessos após demissões é um sinal de alerta.

De acordo com o diretor jurídico da ABRH Brasil, Wolnei Ferreira, situações desse tipo têm se tornado cada vez mais comuns e podem causar grandes transtornos.

"Muitas vezes o empregado que deixa a organização apaga informações, retém senhas ou cria barreiras de acesso. Isso causa embaraços e prejuízos sérios às operações", afirma.

Segundo Ferreira, a melhor resposta é agir de forma preventiva. Ele recomenda que as empresas deixem claro, desde o contrato de trabalho, que todos os arquivos e dados produzidos em equipamentos corporativos pertencem à companhia e podem ser monitorados.

“Essas cláusulas dão respaldo jurídico para que a empresa adote medidas cabíveis, inclusive em casos de justa causa ou ações judiciais”, explica. Além da previsão contratual, Ferreira destaca a importância de manter backups diários e sistemas de monitoramento, capazes de recuperar arquivos apagados. Outra medida essencial é o bloqueio imediato de acessos após o desligamento e a adoção de termos de confidencialidade assinados pelos colaboradores. Essas práticas também se relacionam diretamente à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que reforça o dever das empresas de proteger informações sensíveis e garantir o sigilo.

“Essas regras ajudam a evitar incidentes e protegem tanto a empresa quanto o trabalhador”, diz Ferreira. Para além dos mecanismos legais, Ferreira defende que o RH exerça papel ativo na construção de uma cultura de desligamento ética e transparente. Políticas claras, comunicação humanizada e treinamentos sobre segurança da informação ajudam a reduzir conflitos e proteger tanto a organização quanto o profissional.

<https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2025/10/25/apagar-dados-de-empresas-apos-demissao-poe-carreira-em-risco-entenda.ghtml>

TOURO GIR LEITEIRO SEGUE FAZENDO HISTÓRIA E MARCANDO GERAÇÕES;

Durante a ExpoLeite/ExpoGil Nacional, o novo Sumário de Fêmeas Jovens ABCGIL 2025 confirmou EDANK TE JABAQUARA como o principal padreador do Gir Leiteiro. Tricampeão e líder do Sumário EMBRAPA ABCGIL 2025, o touro



mantém PTA Leite +888 kg, consolidando-se por três anos consecutivos como referência nacional e símbolo da força da genética brasileira no avanço da raça Gir Leiteiro. A raça Gir Leiteiro desempenha um papel fundamental na base genética da pecuária leiteira tropical brasileira. Originária da Índia e adaptada ao clima quente e às condições desafiadoras do país, essa raça zebuína é reconhecida pela rusticidade, resistência a parasitas e excelente capacidade produtiva mesmo em sistemas de manejo extensivo.

Com destaque crescente nas últimas décadas, o Gir Leiteiro se consolidou como um patrimônio genético estratégico para o Brasil, reunindo características que garantem produtividade com sustentabilidade, especialmente em regiões onde raças europeias enfrentam dificuldades de adaptação.

O fomento à raça vai muito além de preservar um patrimônio genético — é uma peça-chave na sustentação da cadeia do leite nacional. Isso porque o cruzamento entre o Gir Leiteiro e o Holandês dá origem ao Girolando, responsável por cerca de 80% do leite produzido no Brasil.

EDANK TE JABAQUARA, de registro EVPF444, nasceu em 09/08/2013 (12 anos) e traz em sua genealogia grandes raçadores da pecuária leiteira. Pelo lado paterno, é filho de Tabu TE CAL, descendente de Radar dos Poções e C.A. Everest; já pelo lado materno, Hirana FIV de Bras é filha de Jaguar TE do Gavião,

reforçando a excelência genética desse reprodutor. O reprodutor é de origem do criador Elio Virginio Pimentel da Fazenda Jabaquara, que fica no município de Anchieta, no Espírito Santo.

EDANK TE JABAQUARA: líder que marca gerações O touro já havia se provado no início do ano sagrando-se tricampeão como líder do Sumário EMBRAPA ABCGIL 2025. Possui PTA Leite +888kg e continua se destacando com os resultados genômicos de sua progênie. Três anos no topo, provando a força da nossa genética e seu impacto positivo nas gerações futuras! Segue alguns números do reprodutor: 379 filhas do líder entre as TOP 1000 fêmeas jovens Entre as 5 primeiras colocadas, 3 são filhas e 1 é neta do líder Entre as 10 primeiras, 6 são filhas e 1 é neta do Edank Genética sólida, consistência e desempenho que se comprovam na prática: liderança que se transmite de geração em geração. A genética do animal pode ser adquirida através da Central Genex. Durante a ExpoLeite/ExpoGil Nacional, um dos maiores e mais tradicionais eventos da pecuária leiteira zebuína do país, o novo Sumário de Fêmeas Jovens ABCGIL 2025 confirmou: EDANK TE JABAQUARA é o principal padreador do Gir Leiteiro. A feira, promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), é reconhecida por reunir criadores, técnicos e especialistas do Brasil e do exterior, consolidando-se como o principal palco de apresentação de resultados genéticos e avanços tecnológicos da raça.

O anúncio reforça o papel da ABCGIL na valorização e no aprimoramento do Gir Leiteiro, destacando o impacto de Jabaquara como um reprodutor que simboliza o sucesso dos programas de

melhoramento genético e a força da genética nacional voltada à produção de leite em ambientes tropicais. O touro é de propriedade do condomínio: Fazenda Jabaquara, Estância Qualytá e GENEX Brasil. Fazenda Jabaquara A Fazenda Jabaquara iniciou suas atividades em 1993, produzindo leite com um plantel de vacas Holandesas PO e Girolando. Em 2006, a fazenda adquiriu suas primeiras matrizes Gir Leiteiro e, a partir de então, simplesmente se apaixonou pela raça. Segundo o site institucional da fazenda, eles visitaram os maiores criadores do Brasil e adquiriram o que havia de melhor no Gir Leiteiro no país. “Desta forma, a Fazenda Jabaquara é, hoje, uma referência em genética no Espírito Santo e no Brasil, nas raças Gir Leiteiro e Girolando, contando com diversos animais ganhadores de Torneios Leiteiros, como a Recordista Mundial de Torneio Leiteiro, Ampola FIV Jabaquara, a primeira matriz da raça a ultrapassar os 70 kg de leite em um único dia” – conforme publicado no site. A fazenda possui doadoras descendentes das mais provadas famílias do Gir Leiteiro, matrizes consagradas, premiadas em pistas, em torneios e até mesmo recordistas mundiais.

Leia mais em : <https://www.comprerural.com/edank-touro-gir-leiteiro-segue-fazendo-historia-e-marcando-geracoes/>

ESCOLA DE FORMAÇÃO POLÍTICA ENCERRA CICLO COM 300 ALUNOS FORMADOS

Com o Plenário Dirceu Cardoso lotado, aconteceu a cerimônia de encerramento da Escola de Formação Política para Jovens, realizada na manhã desta quinta-feira (23). O evento reuniu, além dos estudantes, prefeitos, vereadores, professores e coordenadores do curso, iniciativa da Assembleia Legislativa (Ales). No total, cerca de 300 alunos concluíram a formação.

Na abertura do evento, o presidente da Ales, deputado Marcelo Santos (União), fez um balanço do projeto: “O curso por si só já é um resultado positivo. A participação de pessoas de todas as idades é mais positiva ainda. Essa iniciativa, construída a várias mãos aqui na Assembleia, liderada pela Secretaria da Casa do Municípios, mas com a participação de vários atores aqui do Poder Legislativo e de outros Poderes”, afirmou o presidente.

As aulas tiveram início em maio deste ano, com uma carga horária de 80 horas. Os participantes do curso aprenderam sobre políticas públicas envolvendo educação, direitos humanos, segurança pública, ética, responsabilidade fiscal e gestão pública, entre outros temas.

“É fundamental você ter o mínimo de noção de gestão pública, e a formação política vai dar a noção exata para quem está participando desse curso, do papel de cada um. Qual é o papel do vereador e a importância dele na vida das pessoas lá na cidade? De igual forma, qual é o papel do prefeito e a importância dele na cidade? Não é diferente da Assembleia Legislativa, não é diferente do governo do Estado, não é diferente do governo federal e do Congresso Nacional”, pontuou Marcelo.

O presidente da Ales defendeu a ideia de que não há nação que prospere sem a participação efetiva da sociedade nos debates. “Essa é a mais importante entrega que nós já fizemos aqui. Não há nenhuma nação no mundo que prosperou sem a participação da sociedade”, disse. “Então, a participação de vocês, enquanto sociedade nos debates, é de fundamental importância”, completou.

Ampliação do projeto

Ao final de sua fala, Marcelo anunciou que a Ales pretende dar continuidade à Escola de Formação Política para Jovens. “Nós queremos ampliá-lo, torná-lo inclusive na próxima versão híbrido, para que as pessoas que não têm condição de participar por conta de outras atividades, possam participar nesse formato híbrido, ou seja, presencial e virtual”, afirmou.

Marcelo também disse que a Ales conseguiu, junto ao Ministério da Educação (MEC), a autorização para oferecer pós-graduação por meio da Escola do Legislativo. As aulas serão voltadas para servidores e para o público em geral, de maneira gratuita. “(...) nós estaremos discutindo qual será, ou quais serão os cursos que nós estaremos colocando à disposição dos servidores, porque é uma forma de nós capacitarmos os servidores e também os cidadãos fora do Poder Legislativo”, informou.

Casa dos Municípios

Coube à Secretaria da Casa dos Municípios coordenar a Escola de Formação Política para Jovens, com apoio da Escola do Legislativo. A secretária da Casa dos Municípios, Joelma Costalonga, lembrou o educador Paulo Freire em sua fala. “O que nasce aqui hoje não é só a entrega de um diploma, mas é a certeza de que a juventude é capaz de esperar. E eu vou parafrasear Paulo Freire: ‘é preciso ter esperança, mas esperança do verbo esperar, porque há quem tenha esperança do verbo esperar, esperar é se levantar, esperar é ir atrás, esperar é construir, é não desistir’”, citou a secretária.



Joelma incentivou os formandos a olharem para os problemas da sociedade com coragem e a buscarem soluções. “E foi isso que nós fizemos juntos, aprendemos a esperar, a olhar os problemas do nosso tempo com coragem, acreditar que a política deve ser um instrumento de transformação, de justiça e principalmente de amor ao próximo”, ressaltou.

Palestra

O diretor institucional da XP Investimentos, Rafael Furlanetti, realizou a palestra sobre empreendedorismo e gestão pública. O palestrante citou pesquisas que apontam que 70% dos brasileiros não se lembram em quais candidatos votaram para os cargos legislativos nas eleições de 2018 (para deputados e senadores) e 2020 (vereadores). E reforçou a importância do engajamento da sociedade na política.

“Não adianta nada a gente ficar reclamando sem participar do processo político. Nos Estados Unidos, a disciplina, a forma que a pessoa participa da política é bem valorizada, inclusive, para você entrar numa universidade, as pessoas perguntam o que você faz pela sua comunidade. Não tem exemplo nenhum de países que se deram bem no mundo onde a população não se envolve no processo político”, argumentou.

“Para fazer política você não precisa ser político. Tem que questionar, participar, dialogar, e um curso de formação como esse aproxima tanto gestores públicos quanto gestores privados. (...) Quanto mais o setor público estiver organizado, o setor privado será melhor, um depende do outro. E esse diálogo de estar todos na mesma mesa é importante. A gente não pode estar de um lado quem faz, do outro lado quem regula, sem conversar. Senão a gente faz um monte de regulação que não funciona nem para quem regula, nem para quem é regulado”, pontuou o convidado.

Acesso à informação

Furlanetti citou casos de sucesso de pessoas que empreenderam com o auxílio da tecnologia, sobretudo da internet. “Então, o que a internet fez com a gente, essa democratização da informação, é algo que nos deixou mais próximo de dar o próximo passo, porque você nivelou a informação entre todo mundo. (...) O que a tecnologia trouxe para a gente é muito bonito”, revelou.

“Eu conheci muitos empresários no Brasil, no mundo, pela profissão que eu tenho. Uma característica muito importante de todos eles é que eles servem as pessoas. Ninguém que ficou bilionário no Brasil, criou uma empresa, criou assim, pensando em fazer isso para ficar rico. Não, criou para resolver um problema e com isso servir às pessoas”, ilustrou Furlanetti.

O gestor da XP Investimentos reforçou o papel da sociedade nas decisões políticas e apontou os resultados de um possível afastamento da população do processo democrático. “A gente passou por uma grande crise, vocês vão se lembrar, quando a população se afastou do processo político. Você teve uma série de operações contra a corrupção, você teve uma crise muito grande institucional no país, a economia caiu

10%, a inflação subiu, impactou a vida de todos nós aqui. Então isso mostra que o custo da omissão, de não participarmos do processo político, ele é muito alto para todos nós, estejamos a gente na vida pública ou não”, frisou.

O palestrante ilustrou a forma como o cidadão deve começar a participar do processo de mudança, iniciando pelo seu entorno. “Parece que é um pouco complexo isso, como é que eu vou influenciar o lugar que eu vivo? Começa no seu bairro, começa no seu município, começa no Rotary Club, no Lions Club, na associação de classe, na associação de bairro, chamando todos os representantes que pediram voto no seu bairro, pedindo esclarecimento, questionando”, afirmou.

“Dessa forma vocês vão cada vez mais construindo o bairro que vocês querem, a cidade que vocês querem, o estado que vocês querem e, quem sabe, o país que vocês querem. Só com essa participação que a gente vai poder chegar lá, não tem muita mágica”, concluiu o empresário.

Alunos

Aluno do curso, o estudante Pedro Silva Rigotti, de 18 anos, afirmou que as aulas mudaram a sua percepção política. “A avaliação que eu faço desse curso é que ele foi nota 10, eu gostei muito. Eu percebi que a minha percepção sobre a política mudou muito. Eu consegui entender em quais áreas a gente como cidadão atua e quais áreas os políticos também atuam para poder ajudar a gente a criar uma sociedade mais igual”, revelou o jovem.

Na opinião do estudante, a polarização política, pela qual o país atravessa, pode de certa forma incentivar o engajamento das pessoas mais jovens na política. “Na verdade eu já gostava da área da política porque na minha família já tem esse ensinamento de sempre querer aprender mais. E eu acredito que hoje em dia, na era que a gente está vivendo, dessa polarização, os jovens, mais do que nunca, precisam aprender a ter essa criticidade e ter a sua opinião própria”, disse.

“Eu acho que nas escolas falta um pouco mais desse debate crítico, de poder levar os alunos a quererem pensar mais fora dessa bolha social, desse efeito manada de ou você é partido tal ou você é outro partido. Então, se as escolas abordassem mais esses temas, eu acho que os jovens seriam cidadãos mais presentes na sociedade”, opinou.

Pedro lamentou a falta de representatividade de jovens na política. “Nós poderíamos ver nas escolas até novos políticos na minha idade, no Congresso, nas câmaras e assim a política ia ficar mais com a cara da atualidade, dos jovens atuais porque, querendo ou não, eu me questiono por que não tem pessoas da minha idade legislando, regulamentando as leis”, ponderou. “Eu, com certeza, vou votar bem melhor depois desse curso e incentivo outras pessoas a votarem também melhor baseadas naquilo que elas acreditam como bem comum para a sociedade”, finalizou o estudante.

Já a aluna do curso Maithê Soares, também de 18 anos, pontuou que viu nas aulas uma oportunidade de compreensão de seu papel social. “Eu tenho certeza de que esse curso veio para trazer a oportunidade de aproximar a nossa juventude, de cumprir esse papel de cidadania, de ser mais presente, de ser participativa, até porque quando a educação vem pra transformar a juventude, ela consegue transcender e passar para as outras gerações”, avaliou.

“Eu acho que depois desse curso, desse conhecimento que eu tive, mudou tudo na minha percepção. Vejo onde eu estava falhando no meu papel de cidadã, de ser mais participativa, onde eu posso colaborar, é aquela questão dos direitos e deveres”, acrescentou.

AGRICULTORES DO VALE DO MUCURI SE BENEFICIAM DE SISTEMA DE COMPRA CONJUNTA DE FERTILIZANTES

Em muitas cidades pequenas do interior de Minas Gerais, os produtores têm enfrentado dificuldades para adquirir fertilizantes por falta de produtos no mercado.

Em Catuji, no Vale do Mucuri, por iniciativa da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), os agricultores se juntaram e realizaram uma compra coletiva de oito toneladas de adubos, que já estão sendo distribuídas pela prefeitura para o plantio da próxima safra.

Para viabilizar a compra coletiva de adubos, a Associação dos Agricultores Familiares de Catuji (Afacat), em parceria com a Emater-MG e a Secretaria Municipal de Agricultura, montou um regulamento para o programa, que teve a adesão de 28 agricultores.

“O comércio local é pequeno e os agricultores compram os insumos em Teófilo Otoni, município maior na região. Mas este ano, mesmo lá, vários tipos de adubo estão em falta e os disponíveis têm preços altos. Daí, fizemos uma reunião e se optou por uma compra coletiva, a fim de acessar novos mercados e adquirir os produtos no tempo certo do plantio”, explica o extensionista da Emater-MG, Júlio César Paixão.

Júlio conta que eles entraram em contato com várias e fábricas do ramo e, por se tratar de uma compra maior, conseguiram melhores condições de preços e frete.



“A compra coletiva ajudou demais, pois eu não estava achando os adubos para vender. Foi muito bom. Saiu mais barato e ainda me poupou tempo, pois a prefeitura faz a entrega na propriedade. Já quero que a ação volte a ocorrer novamente na época da adubação do início do ano”, comenta o cafeicultor Emerson Jardim.

Novas iniciativas

O secretário municipal de Agricultura de Catuji, Silvano Pires da Silva, diz que a ideia das compras coletivas, propostas pela equipe da Emater-MG, tem sido um sucesso. “Este ano, já fizemos uma compra coletiva de calcário, que deu um ótimo resultado, e agora o projeto dos fertilizantes também foi muito importante. O solo fica mais produtivo e a agricultura se fortalece, gerando mais renda para o município. Acredito que esse projeto será a semente para muitas outras iniciativas assim”,

acrescenta.

A compra do calcário (100 toneladas do insumo), feita em maio, beneficiou vários agricultores familiares do município, com distribuição de até três toneladas para cada.

O apoio logístico da Secretaria Municipal de Agricultura garantiu a entrega do componente nas propriedades. Segundo o técnico da Emater-MG, o calcário foi usado principalmente nas lavouras de milho, feijão, café, pastagem e na fruticultura em geral.

“Essas iniciativas contribuem para a valorização da pimenta-rosa capixaba e para o fortalecimento da cadeia produtiva de óleo essencial no Estado”, afirmou.

O pesquisador José Aires Ventura destacou que o reconhecimento no evento nacional reforça o papel do Incaper no apoio técnico e científico ao setor, contribuindo para o desenvolvimento regional e na geração de renda para a população envolvida.

“Essas ações ajudam a promover a qualidade, a organização e o desenvolvimento sustentável da atividade, beneficiando produtores, extrativistas e indústrias”, ressaltou.

Informações à Imprensa:

Coordenação de Comunicação e Marketing do Incaper

GOVERNO DE MINAS ENTREGA TÍTULOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA PARA MAIS DE 200 FAMÍLIAS NO TRIÂNGULO MINEIRO

O governador em exercício de Minas Gerais, Mateus Simões, realizou, nesta sexta-feira (24/10), a entrega de títulos de regularização fundiária urbana para 204 famílias de Uberaba, no Triângulo Mineiro, encerrando uma espera média de duas décadas pelo reconhecimento legal das propriedades.

“Ter o documento da casa própria muda muito a vida das pessoas. Cada vez que entregamos títulos de regularização fundiária, a gente tem a alegria de saber que nós estamos entregando dignidade para essas pessoas”, destacou Mateus Simões. A ação, viabilizada pela Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab Minas), vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), garante segurança jurídica, dignidade e estabilidade para cerca de 500 moradores da região, que agora passam a ter a escritura definitiva de suas casas.

Em Uberaba, foram beneficiadas famílias dos conjuntos habitacionais Margarida Rosa (78 títulos), Alfredo Freire (21) e Cássio Resende (5). Durante o evento, também foram realizadas entregas para os municípios de Tapira (50 títulos) e Pratinha (50), totalizando 204 escrituras concedidas. A entrega dos títulos faz parte da política de regularização fundiária urbana coordenada pelo Governo de Minas, que tem como objetivo assegurar o direito à casa própria e fortalecer o desenvolvimento urbano em todas as regiões do estado.

Novas entregas

Até dezembro de 2025, a previsão é de que sejam entregues 505 títulos de regularização de imóveis em Uberaba e região, garantindo que centenas de famílias finalmente tenham seus direitos de propriedade reconhecidos oficialmente.

“Nós já viabilizamos mais de 80 mil títulos de propriedade em Minas Gerais através do esforço do governo Zema, nas zonas rural e na urbana, em imóveis da Cohab e em imóveis públicos que foram ocupados ao longo dos anos pelas famílias. Quero aproveitar para anunciar que a Cohab vai organizar um segundo mutirão aqui em Uberaba, porque a gente sabe que há mais de 700 famílias que ainda não foram contempladas com os mutirões já realizados”, disse Simões.

As atividades de regularização fundiária urbana em Minas Gerais são executadas por meio do Minas Reurb, ação coordenada pela Sede-MG

e realizada em parceria com a Cohab Minas, a Agência de Desenvolvimento da Região

Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) e as prefeituras.

Desde 2019, mais de 242 mil pessoas foram beneficiadas com mais de 80 mil escrituras viabilizadas e emitidas. Desse total, 19 mil títulos já foram efetivamente entregues em 299 municípios.

Nas regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o Minas Reurb já beneficiou mais de 23 mil mineiros, com mais de 3 mil documentos emitidos em 24 municípios.

Agendas no Triângulo

Ainda em Uberaba, no Triângulo Mineiro, o governador em exercício, Mateus Simões, se reuniu, no início da tarde de sexta, na sede do Executivo Municipal, com prefeitos e lideranças políticas de municípios vizinhos.

O encontro foi uma oportunidade de ouvir as demandas das regiões, em busca de melhorias para as prefeituras e, principalmente, para os mineiros.



OPERAÇÃO DO DETRAN|ES E PCES FECHA EMPRESA DE DESMONTE CLANDESTINA EM VILA VELHA

Uma empresa de desmonte e comércio de peças de veículos que funcionava de forma clandestina foi fechada no bairro São Torquato, em Vila Velha, nesta semana. As peças foram apreendidas, e o proprietário responderá pelo crime de exercício ilegal da profissão. A ação integrou servidores do Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran|ES), da Polícia Civil do Espírito Santo (PCES), por meio da Divisão Especializada de Furtos e Roubos de Veículos (DFRV), e da Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura de Vila Velha.

A empresa já havia sido notificada duas vezes e continuava funcionando sem realizar a devida regularização. As investigações da Seção de Regularização de Unidade de Desmonte Automotivo (Seruda), da PCES, tiveram início a partir de denúncia sobre o comércio de peças, corte e desmonte de veículos usados em um estabelecimento clandestino no município. Após o acompanhamento em diferentes dias e horários, foi confirmada a prática irregular.

Na segunda-feira (20), policiais da DFRV, sob o comando do delegado Marcos Aurélio Ferreira Oliveira, juntamente com equipes do Detran|ES e da Prefeitura, se dirigiram ao local. Após a verificação da documentação da empresa, de veículos e de peças, foram identificadas diversas irregularidades, incluindo latarias e automóveis desmontados sem as autorizações legais necessárias para o corte e a comercialização de peças.

No local, foram encontrados 13 veículos totalmente desmontados, e quatro foram apreendidos — a maioria ainda em situação de circulação, conforme verificado no sistema de veículos do Detran|ES. As equipes constataram que vários automóveis foram cortados e tiveram as peças comercializadas sem qualquer autorização.

O delegado determinou a apreensão das mercadorias sem procedência e sem comprovação fiscal. Foram recolhidas 856 peças, entre elas: 215 portas, 80 lanternas, 80 para-choques, 60 painéis, 60 retrovisores, 50 paralamas, 50 tanques de combustível, 50 forros de porta, 40 tampas traseiras, 40 amortecedores, além de motores, faróis, rodas e molas.

Além disso, o responsável pela empresa responderá pelo crime de exercício ilegal da profissão, conforme o artigo 47 do Decreto-Lei nº 3.688/1941 (Lei das Contravenções Penais).



“A empresa foi notificada duas vezes e, mesmo assim, não se regularizou. Verificamos que ela não tinha autorização dos órgãos competentes para vender e cortar peças usadas de veículos. Também não apresentou o registro de autorização de funcionamento nem o certificado do Detran. Essa ação combate o comércio irregular de peças de veículos e tem o objetivo principal de proteger o cidadão de adquirir peças sem procedência e combater o furto e o roubo de veículos para desmonte”, afirmou o gerente operacional do Detran|ES, coronel Glariston Fonseca.

“Após dias de levantamentos e diligências em horários distintos, conseguimos confirmar que o estabelecimento funcionava de forma clandestina, realizando corte e venda de peças automotivas sem qualquer autorização legal. No local, encontramos diversos veículos já desmontados e mercadorias sem comprovação de procedência, o que configura infração à legislação estadual e federal que regula o desmonte de veículos”, disse o chefe da Divisão Especializada de Furtos e Roubos de Veículos (DFRV), delegado Marcos Aurélio Oliveira.

O diretor-geral do Detran|ES, Givaldo Vieira, reforçou a importância da parceria com a PCES. “Nós já intensificamos a fiscalização de desmontes clandestinos para reprimir furtos e roubos de veículos, juntamente com a polícia. O comércio legal garante ao cidadão que aquele desmonte está regular e que a peça que ele está comprando tem procedência e pode ser usada com segurança no seu veículo”, destacou.

O delegado ressaltou a importância da atuação conjunta entre os órgãos públicos e do esforço contínuo no combate ao desmonte ilegal e à receptação de veículos. “É importante reforçar que quem desmonta e quem compra essas peças de origem ilícita alimenta o mesmo ciclo criminoso. O desmanche ilegal é o último elo de uma cadeia que começa com o furto ou roubo de veículos. Combater o comércio

irregular de peças é, portanto, combater diretamente a criminalidade que tira o bem e a tranquilidade da população capixaba. Essa união de esforços dos órgãos públicos garante uma resposta mais efetiva ao crime e contribui para reduzir a circulação de peças ilegais no mercado”, completou.

O chefe da Divisão Especializada de Furtos e Roubos de Veículos,

Marcos Aurélio Oliveira, explicou ainda que o procedimento respeitará o direito de defesa do comerciante e que o destino das peças seguirá o que determina a legislação. “A Polícia Civil garante toda a oportunidade de ampla defesa ao comerciante. É o momento de apresentar notas fiscais, comprovar a origem das peças e exercer plenamente o direito de defesa. Após a conclusão do procedimento administrativo, muito provavelmente as peças sem procedência serão destinadas à reciclagem, conforme prevê a legislação”, afirmou.

Peça Legal

O Detran|ES lançou neste ano o programa “Peça Legal”, um portal que centraliza a venda de peças de veículos em empresas de desmonte cadastradas no órgão — um passo importante na regulamentação do mercado de peças usadas.

A plataforma oferece um ambiente seguro e legal para que seguradoras, oficinas e o público em geral possam adquirir peças com procedência garantida. O cidadão que busca peças de reposição para o seu veículo deve acessar o site www.detran.es.gov.br e clicar no banner do serviço “Peça Legal”, disponível na página principal.

A partir daí, basta selecionar a peça desejada, informando o tipo de veículo, a marca e o modelo. Se houver disponibilidade nos desmontes cadastrados, o sistema indicará o nome do estabelecimento, telefone, e-mail e endereço para contato direto.

Se mais de um desmonte oferecer a mesma peça, o cidadão poderá comparar valores e adquirir o item com melhor custo-benefício. Toda a transação é realizada entre o consumidor e a empresa, sem interferência do Detran|ES.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do Detran|ES

PESQUISA REALIZADA EM MINAS GERAIS DESENVOLVE TECNOLOGIA PARA GARANTIR LEITE MAIS NUTRITIVO A BEBÊS PREMATUROS

Bebês prematuros internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTIs) neonatais poderão receber um leite materno mais nutritivo e completo graças a uma pesquisa desenvolvida pelo Instituto de Laticínios Cândido Tostes da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig ILCT) em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

O estudo, em andamento desde 2019, adapta tecnologias usadas na indústria de laticínios para melhorar o aproveitamento do leite humano doado, reduzindo a perda de gordura e nutrientes essenciais.

A proposta busca aumentar a disponibilidade deste alimento e, consequentemente, reduzir a mortalidade de prematuros extremos, bebês com menos de 1,5 quilo. “O trabalho consiste na adaptação de tecnologias usadas na indústria do leite para a aplicação em bancos de leite humano”, define a pesquisadora e professora da Epamig ILCT, Denise Sobral.

Pesquisadora da área de Nutrição Neonatal e de Leite Materno para Prematuros na Fiocruz, a médica neonatologista Maria Elizabeth Moreira conta que, há quase duas décadas, a equipe buscava uma instituição parceira para trabalhar com o manuseio do leite materno.

“Esse casamento com a Epamig ILCT foi perfeito. Ainda mais, trabalhando essa questão junto ao Banco de Leite Humano do Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) e quem vai se beneficiar muito disso serão os nossos bebês”, afirma.

Homogeneização do leite



Um dos projetos em vigor avalia o processo de homogeneização do leite humano. O objetivo é evitar a perda da gordura e nutrientes deste leite que será oferecido a bebês internados em UTIs neonatais. A separação de fases e a perda da gordura são um grande desafio enfrentado pelos bancos de leite.

“A gordura do leite humano se separa naturalmente após a doação, nos processos de congelamento, descongelamento, transporte, pasteurização e fica aderida aos frascos e sondas. Com isso, o leite oferecido nas UTIs neonatais fica parcialmente desnatado, quando o bebê precisaria de mais calorias para sobreviver”, explica Denise Sobral.

“A ideia foi processar o leite humano em um homogeneizador de pequeno porte. No processamento, esse leite é forçado a passar em pequenos orifícios, então o glóbulo de gordura que é grande, se subdivide em pequenos glóbulos que não se separam mais e também não se aderem às superfícies”, detalha.

Andamento das pesquisas

A primeira fase de experimentos definiu as condições de processamento, por meio de diferentes pressões e temperaturas. A etapa atual consiste em averiguar se o leite preserva os nutrientes e fatores de imunidade e em simular o comportamento

desse leite nas bombas de infusão, como as usadas nas UTIs neonatais.

“Estamos na fase pré-clínica. No visual, conseguimos distinguir o leite homogeneizado daquele que não passou pelo processamento, é perceptível que não há a separação de fases.

Também estamos simulando a alimentação por sonda e bombas de infusão”, informa o gestor do Laboratório de Controle de Qualidade de Leite Humano da Fiocruz, Jonas Borges da Silva.

“Se tudo transcorrer como previsto, deveremos realizar os testes clínicos já em 2026. Esperamos que esse trabalho resulte no aumento da disponibilidade de conteúdo calórico no leite humano fornecido para bebês internados em UTIs neonatais”, acrescenta Jonas.

Responsável pela pesquisa clínica, a neonatologista Maria Elizabeth Moreira destaca que antes da oferta aos bebês este leite passa por avaliações de segurança, eficiência e de efeitos adversos.

“Ao final queremos ofertar um leite humano que seja totalmente aproveitado por esses prematuros impactando no crescimento, no neurodesenvolvimento, no comprimento e no peso de cada bebê. Essa homogeneização que estamos trabalhando junto com o Instituto Cândido Tostes busca reduzir ao máximo a perda de nutrientes”.

“Os resultados até agora são o que a gente esperava. Estou muito orgulhosa de participar desse projeto. Eu acho que, em breve, vamos conseguir oferecer um leite de melhor qualidade para esses bebês que precisam tanto”, comemora Denise Sobral.



Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02
Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ
Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL

Tel.: (27) 99991-9614

Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante
CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br
CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
João Paulo Vieira

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIAGRAMAÇÃO
João Paulo Vieira